Doc 01

Senhor

N 96

Sumaca = Heroina =

Antonio de Souza Ribeiro, com-
parece perante V. M. I. por força
da Convenção celebrada entre o
Governo Brasileiro e o Britanico a 2
de Junho de 1835. com o fim de re-
clamar as Indemnidades da
Sumaca Heroina, tripolação
do finado Sogro do Supp.te, o Comm.te José
Bernardino de Sá, Barão de Villa
Nova do Minho, de quem he Inven
tariante e unico herdeiro (doc. N.º 1)
capturado pelo Navio de Guerra
Inglez "Styx", a 24 de Out.bro de 1842.
em sua viagem p.a Mocambe.

Sem motivo plausivel, e sem
prova augmentar a longa serie
de violencias contra o pavilhão
Nacional, foi capturada a Sum.ca
Heroina, de que era mestre Anto.
de Barros Valente, conduzida p.a
Santa Helena, e ali condemnada
pelo Vice Almirante do Inglez
sem Processo

Os documentos relativos a este
facto existem na Secretaria
d'Estado dos Negocios Estran-
geiros, conforme se consignou
no relatorio de 1848, relação
N.º 6, e no de 1850 (1.ª Sessão do
2.º Leg.º) lista N.º 46.

A vista do exposto, o
Sup.e

P. a V. Mag.e Imp.al
que se Digne fazer chegar
á honrada Com.ão Mixta a
presente reclamação, a fim
de tornar-se effectiva a sua
Indemnisação na imp.a
Rs. 231:528$000.

E. R. M.

de Janr.o 9 de Março 1860.

Doc 01

Senhor

N. 2

Antonio de Souza Ribeiro, requer a V. M. I. Haja por bem Mandar passar por certidão o theor do passaporte imperial e vistos com que navegou p.ra Macahé, em 1847 a Sumaca Heroina; o que

P. a V. M. I. p.r deferim.to

Rio de Janeiro 1.º de Março de 1865.

E. R. M.ce

Antonio de Souza Ribeiro

Sumaca Heroina

Mestre

Nesta Secretaria d'Estado, a fls. noventa e oito do livro quinto de registro dos Passaportes de Navios de cabotagem, se acha registrado o Passaporte de que pede certidão o supplicante, e cujo teor é o seguinte: Imperio do Brasil. Numero mil duzentos e cincoenta. Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Gentil Homem de Sua Imperial Camara, Senador do Imperio, Cavalleiro das Ordens de Christo e do Cruzeiro, Tenente Coronel do Exercito, e Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha, e Inspector Geral da Marinha, &c, &c, &c. Faço saber aos que este Passaporte virem, que a embarcação denominada "Heroina", armada a Sumaca, de que é proprietario José Bernardino de Sá, se acha autorisada, em conformidade da Carta de Lei de dez de Setembro de mil oitocentos e trinta, para com o mesmo Passaporte empregar-se na navegação de cabotagem, não lhe sendo reformado se não no caso de mudar de dono, de nome, ou de forma d'armação; mas ficando sujeito ao =Visto= da autoridade competente, para continuar em suas viagens, sendo a presente para o Macahé, e levando por mestre a Francisco Gonçalves, o qual e o referido proprietario são subditos d'este Imperio, como que na dita Sumaca tenha parte pessoa alguma estrangeira. E porque pode ser encontrado nos mares e portos d'este mesmo Imperio pelos Cabos, e Officiaes das Naós e mais Embarcações d'ella Ordena Sua Magestade o Imperador do Brasil que lhe não ponhão impedimento algum, e Recommenda aos Cabos e Officiaes

das Armadas, Esquadras, e mais Embarcações de
Reis, Principes, Republicas, Potentados, Amigos
e Alliados d'esta Corôa que não embaracem se=
guir a sua viagem, antes para a fazer lhe deem
a ajuda e favor de que necessitar, na certeza de
que aos Recommendados pelos seus Principes
se fará o mesmo tratamento. Em fé do que
lhe mandei dar este Passaporte, por mim as=
signado, e sellado com o sello grande das Armas
Imperiaes. Dado no Palacio do Rio de Janeiro
aos tres dias do mez de Setembro do Anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de
mil oitocentos e quarenta e seis. Antonio
Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti D'Al=
buquerque. Por ordem de Sua Excellencia,
Luiz d'Azambuja Mag= A margem d'este
registro se acham os Vistos, que se seguem, e são
relativos ao anno de mil oitocentos e quarenta e sete
Visto e averbado. Secretaria de Estado em o 1º de Fevereiro
de 1847. Visto e averbado em o 1º de Março de 1847.
Visto e averbado em 11 de Abril de 1847. Visto e
averbado em 18 de Junho de 1847. Visto e averbado
em quatorze de Setembro de mil oitocentos e quarenta
e sete, com o Mestre Antonio de Barros Valente. } 14 Setbro 1847

E para constar onde convier se passou a presente
Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha em
7 de Março de 1860=

O Diz Argollo Ferreira,

Angelo Thomaz do Amaral

Pagou-se pela presente Certidão, na Re=
cebedoria da Côrte mil e oitocentos réis
de emolumento. Secretaria d'Estado em 7 de Março
de 1860 Joaquim L. Lemos

MELHORAMENTO DO MEIO CIRCULANTE
J. B.
R. 160

Doc 03

Publicos Jornaes

Publicos Jornaes.

Illmo Snr. Conselheiro Dr. Antonio de Souza Ribeiro.

Tenho presente o Officio de V. Sa. datado de hontem, em que V. Sa. me participa haver sido nomeado Escrivão do Juizo de Orphãos desta Cidade, e que V. Sa. entrou em exercicio do mesmo Officio no dia 1 do corrente mez, e me pede que eu lhe mande passar Provisão para continuar a servir o referido Officio. Em resposta cumpre-me dizer a V. Sa. que, tendo-se extinguido o Juizo de Orphãos desta Cidade, e passado as suas attribuições para o Juizo Municipal, não posso mandar passar a Provisão que V. Sa. pede. Deos Guarde a V. Sa. Palacio do Rio de Janeiro em 2 de Janeiro de 1843. Antonio de Souza Ribeiro.

Para Sua Magestade o Imperador a Quem Deos Guarde ver. Certifico que, revendo os Autos de Inventario de Justificação do Barão de Villa Nova de Minho, de que faço Inventariante

Doc 03

Foi Lavrado este Auto de Juramento, que
Perante mim Escrivão abaixo assignado
foi recebido o seguinte = Anno
do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil oi-
tocentos e cincoenta e oito com-
mado, aos Vinte oito de Outubro
do dito anno nesta Côrte do
Rio de Janeiro, em casa de
Domingos Jorge da Providencia
Moraes d'Araujo da Cunha,
onde eu Escrivão Vim, ahi
comparesceo Antonio de Sou-
za Ribeiro, ao qual lhe Jui
deffiro o Juramento dos San-
tos Evangelhos, e lhe encarre-
gou Jurasse com sua mão
direita, e promettesse dizer
a Verdade do que lhe fosse
perguntado, e sendo assim
o fez, e lhe encarregou
o Segredo de Justiça, e
Pena de Lei, e com ella
Jurou e Prometteu. Recebeo Jura-
mento = Eu Francisco Luiz
da Silva o escrevi = Araujo
da Cunha = Antonio de Souza

MELHORAMENTO DO MEIO CIRCULANTE
J. B.
R.s 160

Antonio de Sou[illegible]a Ribeiro=
Saba Annos constante em o
Auto Auto de Juramento de
Inventariante que se cachava
em os Autos a cima dos quaes
me reporto. Em fé do que
Eu me Testamunte Juiz asy=
nei ao Testamunte Juiz asy=
nei ao Testamunte Escrivão, que,
por Ter conferido e cachado
conforme, subscrevi e as
dignei Nesta Cidade do Rio
de Janeiro aos Trez dias do
Mez de Novembro de Mil
oito centos e cincoenta e oito
annos. Eu Francisco Luiz
da Silva ca subscrevi= Fran
cisco Luiz da Silva= Em
Uso e consta em Papel Sel-
lado Respectivo. Saba Annas
Continha o Documento que
me foi Apresentado ao
Qual me Reporto, e bem de
bem e Fielmente Juro asy=
ar Testemunho
da Presente Publica Forma,
que a Conferi e Examinei e
Vou cachar em tudo conforme
e segundo Subscrevi e asy=
em Publico e Raso. Rio de Janei
ro aos Dez dias do Mez de Mar
ço de Mil oito centos e cincoenta
e nove. Eu Matthias Tavares
da Cunha Tabellião que subscre
vi e asy=

raso = Em testemunho de Verdade = Estava o sinal Público = Martinho Tinoco da Cunha = Estava escripta em papel sellado da taxa de cento e sessenta reis = Nada Mais constava da Escriptura dada a Publico e Judicial aqui transcripta, que bem e fielmente fiz extrahir em Publico e Judicial Forma, com o theor do proprio original, a que me reporto em poder em meu cartorio, a que em tudo me obrigo e comprometto, e assignei em meu Cartorio da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital do Imperio do Brazil, aos Vinte sete Dias do Mez de Junho de Mil oitocentos e cincoenta e nove = Em. Camillo Lazaro da Silva, Tabellião o interino o subscrevi e assigno em Publico e raso

F. 7 Rs
J. 3 Rs
1040
Rs
Silva

Em Test.º da verd.e

Camillo Lazaro da Silva

Doc 04

Senhor

N. 3

Diretoria do Ultramar — 1845 —

Antonio de Souza Ribeiro, requer a V. M. I. se digne mandar passar por certidão o theor do Conhecimento dos direitos d'ancoragem da Sumaca Heroina, de propriedade de José Bernardino de Sá, mestre Antonio de Barros Valente, sahida d'este porto para a Bahia, em 10 de Setembro de 1847, pelo que

P. a V. M. I. benig-
no deferimento

Rio de Janeiro 31 de Janeiro de 1860.

E. R. M.ce

Antonio de Souza Ribeiro

Certifico que revendo o Livro das Embarcações despachadas para dentro do Imperio do exercicio de mil oito centos e quarenta sete a mil oito centos e quarenta oito; delle consta o seguinte: Primeiro setenta oito. Rio de Janeiro quatorze de Setembro de mil oitocentos e quarenta sete. Para a Barra de Macahé, a Sumaca Nacional Heroina de 95 toneladas Mestre Dias tonelladas Mestre Antonio de Barros Roberto, e Proprietarios José Fernandes Pereira e Companhia Passageiros nenhum o Mestre, Entrou no mesmo Porto sin despacho hoje 15 do corrente, e pretende sahir a quinze do corrente. A. M. da F. Castelloens. Ancoragem a noventa reis por tonellada cinco mil quinhentos e oitenta reis. Sello Fixo dos documentos mil duzentos e oitenta reis Somma seis mil oito centos e sessenta Misericordia - Pelo Casco Dous mil quinhentos e sessenta reis oito Mariinhos e Duzentos reis dois mil e seis centos reis Dito Jog Duzentos reis Silva Mascar as Rs Em Prata Dez mil e oito centos e oitenta reis

=Hoje= Lançado a folha trinta
quatro Livro. Sai. do que pa
ra constar onde carrin eu,
Francisco Severiano da Rocha,
Tabellião do Cartorio do
Thesouro Nacional, escrevi
Cartorio em dezesseis de Feve-
reiro de mil oito centos e sessenta

O Cartorario
Antonio Augusto de Almeida

Pagou na Recebedoria do Municipio
a quantia de quatro mil reis correspon-
to V. de emolumentos desta Carta-
dão. Cartorio do Thes.º Nacional
era supra.

O Cartorario
A. A. de Almeida

Doc 05

Senhor

N. 4

Antonio de Souza Ribeiro, vassallo a
V. M. I. se digne mandar passar por
certidão o theor do manifesto do bergantim
Heroina, do qual era mestre Antonio de Bar=
ros Valente, e proprietario José Bernardino de
Sá, sahido d'este porto para Macahé a 14
de Setembro de 847; pelo que

P. a V. M. I. benigno
deferimento

Rio de Janeiro 3 de Janeiro
de 1868.

E. R. M.ce

Antonio de Souza Ribeiro

Heroina — 1847

Certifico que revendo o maço
dos Manifestos da Mesa do Con
sulado da Corte, do anno de mil
oito centos e quarenta sete. Delle
consta o seguinte: Manifesto da
Sumaca Nacional Heroina,
que segue para Macahé, qua-
renta cinco sacos com Farinha,
seis sacos com arroz, vinte saca
com Feijão, S. M. trese Malas
de carne. Rio quatorze de Setembro
de mil oitocentos e quarenta
sete. Antonio de Barros Valen-
te: do que para constar se passou
a presente que eu, Francisco
Severiano da Rocha, Tabellião
do Cartorario do Thesouro Nacional,
escrevi. Cartorio em quinze de
Fevereiro de mil oito centos e sessenta.

O Cartorario
Antonio Augusto de Almeida

Pagou na Recebedoria do Municipio a
quantia de trez mil e quatrocentos
reis de emolumentos desta Certidão.
Cartorio do Thes.º Nal em dupra

O Cartorario
A. A. de Almeida

MELHORAMENTO DO MEIO CIRCULANTE
J. B.
R.s 160

Doc 06

Conta dos Indemnisados pelo casco e estadias da Lumiarense Brasileira Heroina do Lote de 62 toneladas, mestre Anto.º de Barros Vaconte, e proprietario o Comm.or José Bernardino de Sá, falecido Barreiro de Villa Nova do Minho, que tendo subido destacamento do Rio de Janeiro em sua viagem para Maranhé, foi illegalmente, capturada no dia 24 de Out.bro 1847 pelo Vapor Inglez "Styx", conduzido ao P.to Santa Helena, e ahi condemnada pelo Vice Almirantado Inglez, sem formula alguma de processo.

Imp.to do casco e apparelho
da Lumiarense Heroina, de
Lote de 62 toneladas.
Importa em nove centos.
mil reis subidos deste
Porto para o de Maranhé 15:000$000

Item dous estadias, devidas
ao Comm.or Heroina, de

Continua.

——— Transporte — Rs 15:000$000

62 toneladas, desde 24 de Outubro
de 1847, até 29 de Fever.º
de 1850, 4:511 dias a razão
de £5 por ton.ª, ao cambio =
bio de 27 d. 6:1$000 2.ª 210:528$000

Rs. 231:528$000

S. E. ou O.

Rio de Janr.º 9 de Março 1850.

Antonio de Souza Ribeiro

Doc 07

Illm.o Snr. Capitão do Porto

P. não havendo inconveniente.
Capit.a do Porto da Côrte e Provincia
do Rio de Janeiro 13 de Fevereiro
de 1860

Nº 5

Conferido e concluso

Antonio de Souza Ribeiro requer a V.Sa
p.a q se digne mandar passar por certidão o the-
or da matricula da tripulação da Sumaca
Heroina, de propriedade de José Bernardi-
no de Sá, mestre Antonio de Barros Valente,
sahida d'este porto p.a Macahé a 14 de Se-
tembro de 1847; pelo que

Heroina — 1847

Requerimento da Sumaca.

P. a V.Sa se digne assim o
mandar.

E.R.M.ce

Rio de Janeiro 31 de Janeiro de 1860.

Antonio de Souza Ribeiro

A vista da equipagem da sumaca He-

rosina é do teor seguinte: — Livro ter-
ceiro, Folhas nove, verso, numero mil
seis centos e cincoenta e cinco. Capi-
tania do Porto da Côrte e Provin
cia do Rio de Janeiro. Lista da
equipagem da sumaca Heroina lotada
em sessenta e duas toneladas brasileiras
e em nove pessôas de tripolação, e que se-
gue viagem para Macahé, e cujo mes-
tre mostrou por documentos ser cidadão
brasileiro — Numero primeiro — Mes.
tre — Antonio de Barros Valen-
te, Brasileiro, natural de Iriceira
trinta e nove annos de idade, estatura
regular, rosto comprido, côr branca, cin-
coenta mil reis de soldada, por viagem
redonda. Numero dous — Contra mestre,
João Ferreira d'Araujo, Brasileiro, na-
tural do Porto, cincoenta e um annos de
idade, estatura regular, rosto comprido,
côr branca, vinte coito mil reis de soldada,
por viagem redonda. Numero tres — ma
rinheiro — Manuel Elias, Portuguez,
natural do Algarve, trinta annos de
idade, estatura regular, rosto compri-
do, côr branca, dezeseis mil reis de sol
dada, por viagem redonda. Numero
quatro — marinheiro — José Tavares
Guerra, Brasileiro, natural do Rio de Janeiro,
vinte e tres annos de idade, estatura regu
lar, rosto comprido, côr branca, dezeseis mil
reis de soldada, por viagem redonda. Nu-
mero cinco — marinheiro — Manu-

el Reis de Miranda, Portuguez, natural do Porto, vinte coto annos de idade, estatura regular, costo comprido, côr branca, dezeseis mil reis de soldada, por viagem redonda. Numero seis, marinheiro - Francisco Gonçalves, Portuguez, natural do Porto, vinte e quatro annos de idade, estatura regular, costo comprido, côr branca, dezeseis mil reis de soldada, por viagem redonda. Numero sete - marinheiro - Donato José Correa de Lima, Brasileiro, natural de Santa Catharina, trinta e dous annos de idade estatura regular, costo comprido, côr parda, dezeseis mil reis de soldada, por viagem redonda. Numero oito - marinheiro - José Francisco, Portuguez, natural do Porto, dezesete annos de idade, estatura regular, costo comprido, côr branca, dezeseis mil reis de soldada, por viagem redonda. Numero nove - marinheiro - Sebastião Martins Pires, Portuguez, natural do Algarve, dezoito annos de idade, estatura regular, costo comprido, côr branca, dezeseis mil reis de soldada, por viagem redonda. Capitania do Porto guinze de Setembro de mil oito centos e quarenta e sete. (Assignado) Antonio Pedro de Carvalho, Capitão do Porto; Souto-Maior, Secretario. E para constar e dar cumprimento ao despacho retro, extrahi

fielmente a presente certidão que vai por
mim assignado. Capitania do Porto da
Côrte e Provincia do Rio de Janeiro
16 de Fevereiro de 1860.

José Rodrigues Prego
Secret.º